

PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS Secretaria de Manutenção da Cidade

Folha	n^{o}	12 15	Data:	12,09/1
Proc.	n°	15	115-0	09
Ass.:			P	•••••

ATA DA 33º REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO 31/07/2019

Aos trinta e um dias do mês de julho do ano de 2019, às 10 horas, iniciou-se a 33ª Reunião do Conselho Municipal de Saneamento Básico, no Auditório do térreo do Paço Municipal, localizado à Rua José de Alencar, nº 123, Centro, com a presença do Presidente do Conselho, Ricardo Minoru lida, e suplente João Carlos Teixeira Pinto, representantes da Secretaria de Manutenção da Cidade; do suplente Paulo Henrique Caon Oliveira, representante da Secretaria de Urbanismo e Sustentabilidade - Diretoria de Urbanismo; do titular Rodrigo Cordeiro da Costa, representante da URBAM; do titular José Cauby de Oliveira Filho, representante dos Usuários de Serviços de Saneamento Básico – SAB Norte; do titular José Rocha da Conceição, representante dos Usuários de Serviços de Saneamento Básico - SAB Sul; da titular Vilma Margarete de Souza, representante da SINTAEMA; do titular Sandor Dangelo Freire, representante da Associação dos Engenheiros e Arquitetos; da titular Jaqueline Bueno Ignácio, e suplente Rubens de Almeida Rodrigues, representante do PROCON; do titular José Rodolfo Ferraz, representante da CETESB. Com a palavra, o Presidente agradece a presença de todos. Em seguida, altera a ordem dos assuntos a serem tratados na reunião e coloca em votação a Ata da 32º Reunião do Conselho Municipal de Saneamento Básico, que é aprovada sem ressalva. Na seguência, o Presidente comunica que o Sr. Sávio, representante da SABESP, fará uma apresentação para os presentes sobre o tema "Agrotóxicos da Água". Com a palavra, o Sr. Sávio informa que essa apresentação foi feita tendo em vista a notícia que circulou na mídia, no mês de abril, sobre a presença de 27 agrotóxicos na água. Explica que os resultados apresentados causaram uma grande repercussão desfavorável na população. Esclarece que esses resultados foram apresentados de forma equivocada, sem embasamento técnico, sendo que o foco da pesquisa, era a liberação de agrotóxicos, porém, a notícia atingiu outros seguimentos, como o saneamento básico. Faz um breve relato do que ocorreu e afirma que esses dados são equivocados e não se referem a nossa região. Descreve o trabalho da Divisão de Controle Sanitário, na qual é gerente. Informa que essa divisão faz o acompanhamento dos 26 municípios do Vale do Paraíba que são operados pela SABESP, monitorando o sistema desde o ponto de captação da água, passando pela fase de tratamento, de controle operacional, da distribuição, do esgoto, em resumo, de todo o ciclo sanitário e ambiental da água. Apresenta a matéria que circulou na mídia, e explica o que, de fato ocorreu. Descreve toda a legislação e os procedimentos competentes que embasam



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS Secretaria de Manutenção da Cidade 153

o tratamento de água, de como é feito a apresentação dos documentos para os órgãos competentes da vigilância sanitária. Informa que são encaminhados relatórios mensais, trimestrais e semestrais para esses órgãos fiscalizadores, conforme as regras estabelecidas, de forma eletrônica, e são divulgados no site do SISAGUA, do Ministério da Saúde. Complementa que a agência divulgou o resultado equivocadamente tendo em vista a mudança que as informações foram lançadas no sistema. Ao término da exposição, o Presidente agradece os esclarecimentos feitos na apresentação, repassando para perguntas. Com a palavra, o Sr José Rocha, representante da SAB Sul, elogia a apresentação do trabalho e a confiabilidade dos resultados apresentados, porém, faz um questionamento ao Sr. Sávio, se ele poderia explicar, por qual motivo, ainda existe uma parcela da população, que não consome a água diretamente da SABESP. Em resposta o Sr. Sávio, explica que as pessoas tendem a rejeitar certas impurezas visuais na água, e também, o cheiro do cloro que é colocado na água incomoda uma parte da população, porém entende que existe uma tradição de se consumir água de garrafa, sendo isso apenas um costume das pessoas. Na sequência, o Presidente também entende ser uma questão de cultura, e se recorda que na sua infância tomava água diretamente da torneira. Dando seguimento ao próximo assunto da pauta, "Apresentação dos PEVs da Cidade", o Sr. Sidney, Diretor de Operações da Secretaria de Manutenção da Cidade, agradece aos presentes, e explica que os PEVs surgiram no ano de 2006, criado pela Lei Municipal 7146/06. Informa que participou da implantação desde o início, guando foram abertos 4 PEV s, sendo um deles no bairro Campos dos Alemães. Explica que o trabalho dos PEV's são referência na nossa região, e que existe uma grande procura pelas cidades próximas para conhecer os nossos PEV's, e também em busca de conhecimento sobre o seu funcionamento. Informa que durante esses anos, houve a ampliação do número de PEV's, e que agora temos 14 PEV's, e a tendência é aumentar. Explica que existe uma grande demanda, e diariamente é recebido uma grande quantidade de resíduos nos PEV's. Salienta que infelizmente uma parcela da população não utiliza os PEV's, mas informa que nesses casos, existe um outro sistema de coleta de resíduos nas áreas irregulares. Explica que os PEV's recebem resíduos e a destinação é realizada conforme a legislação. Informaque os PEV's ficam abertos diariamente das 8:00 às 17:00 horas, com horário diferenciado aos domingos, que funciona das 8:00 ás 12:00 horas. Conclui sua apresentação, esclarecendo que hoje os PEV's são administrados pela Secretaria de Manutenção da Cidade, mas que está em andamento uma licitação para contratação de uma empresa que irá gerenciar os PEV's, o que trará economicidade para os cofres públicos. Passada para perguntas, o Sr. José Rocha sugere o retorno do "cata-treco", pois existe ainda uma parcela



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS Secretaria de Manutenção da Cidate

Froc. nº 1515 Data: 12.09/19 Proc. nº 15115 0 09

da população que insiste em descartar entulhos em local errado, que é uma sugestão da população que ele representa. O Presidente informa que está sendo avaliado a possibilidade do retorno do "cata-treco", porém salienta que existem alguns produtos, como eletroeletrônicos, que a URBAM retira em casa, sendo necessário fazer um pré agendamento pelo telefone 39441000. O Sr. Sidney lembra que as pessoas confundem o que é o "treco" do "cata-treco", para que não confundam o que pode ser retirado pelo "catatreco" portanto, é necessário que a população seja conscientizada desse termo. A Sra. Jaqueline, representante do Procon, concorda com a fala dos demais, e enfatiza que a população deve se conscientizar. Aproveitando para informar que está utilizando as redes sociais, através do link "proconsic' no Instagram, para orientar a população. E enfatiza que deve existir mais campanhas para conscientizar a população sobre a entrega dos entulhos nos PEV's. o Presidente informa que desde o ano de 2017, já foram fechados 22 pontos viciosos de descarte irregular de entulho. Agradece o Sr. Tiago pelo trabalho que faz nos PEV's, enfatizando que toda a logística da destinação dos resíduos é feitas por ele. Em seguida, a Diretora Administrativa da Secretaria de Manutenção da Cidade, Gabriela, informa que estão sendo feitas as atualizações no link do SIMISA e também que estão sendo realizadas conversas com o IPPLAN para melhora na sincronização do sistema no site. Destaca que, os dados com as informações da SABESP e URBAM já se encontram no sistema através dos links. Nesse contexto, o Presidente sugere que seria interessante, que tivesse também uma sincronização do SISAGUA no site do SIMISA. O Sr. Cláudio Alciprete, representante da Imprensa da Secretaria de Manutenção da Cidade, explica que poderia ser feita uma referência desta apresentação, no link da SABESP, colocando também um link do SISAGUA, mas que irá verificar a possibilidade. Na sequência, complementando sua fala, a Diretora Administrativa Gabriela, faz menção a discussão da fusão entre os Conselhos COMSAB e COMAM, e informa que, conforme votação na reunião passada, foi enviado ofício ao COMAM para análise dessa questão. Em seguida, com a palavra o Sr. Alberto Paiotti, da Divisão de Concessionárias da Secretaria de Manutenção da Cidade, novamente faz referência a respeito do Córrego Senhorinha, atendendo a solicitação do Sr. José Rocha, e informa que com relação ao cheiro do esgoto, existe uma grande preocupação da Prefeitura, da SABESP e também do Ministério Público com relação aos problemas-de lançamento de esgoto direto nas águas pluviais, pois esses lançamentos indevidos, consequentemente vão para o córrego. Afirma que não tem como levantar o ponto correto, e nem quem está fazendo esse lançamento de esgoto diretamente na rede de águas pluviais. Informa que a SABESP tem que fazer uma varredura para procurar esses pontos, mas que está sendo feito um trabalho contínuo de autuações nas residências que fazem esse



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS Secretaria de Manutenção da Cidade de 1516

lançamento irregularmente, quando identificado. Informa que foi identificada a existência de casas com soleira negativa, que é uma outra situação bem difícil, e afirma que muitas pessoas não sabem como resolver essa situação. Esclarece que o mal cheiro que por vezes aparece na região da Vila Adyana, Vila Ema, e também do Centro, perto do Mercado Municipal, devido ao esgoto que está sendo lançado diretamente na rede de águas pluviais. Explica também que o lançamento de águas pluviais diretamente no esgoto atrapalham os trabalhos de tratamento de esgoto feito pela SABESP. Ainda, informa que o Departamento de Concessionárias está em contato permanente com o setor de fiscalização da Prefeitura, no sentido de informar a necessidade de autuações e o andamento das ações fiscais sobre as autuações já efetuadas. Admite que esse é um trabalho contínuo e que se faz um trabalho incansável para resolver essa situação. Sem mais perguntas, o Presidente encerrou a reunião agradecendo a presença de todos. Esta ata foi lavrada por mim, Celina Silvia Pires da Silveira () em 04 (quatro) folhas digitadas somente no anverso, conferida e assinada pelo Senhor Presidente do Conselho, e anexada a lista de presença dos Conselheiros.

Ricardo Minoru lida

Presidente do Conselho